

ATA

3ª Reunião Câmara de Assessoramento Técnico - CAT

Local: UNIDAVI

Município: Ibirama

Data: 02/07/2015

Hora: 13h30min – 16h30min

Presidente: Noemia Bohn

Secretária: Karina de Liz Amarante

Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Noemia Bohn, Cleber Andrei Seemann Stassun, Ricardo Hübner, Bruno Alberto Haas, Artur Uliano. Justificaram ausência: Simone Gomes e Carlos Alberto Borchardt Junior. Convidados: Tercílio Bonessi, Gilberto Steil, Marcelo Murini, Valmor Nunes, Antônio Farias de Liz, Willian Goetten e Karina de Liz Amarante.

Ordem do dia e encaminhamentos:

- 1) Leitura da ATA anterior.

A Sra. Noemia Bohn deu início a 3ª Reunião da CAT de 2015 desejando boas-vindas aos participantes. Na sequência a Sra. Karina de Liz Amarante fez a leitura da ATA da 2ª reunião da CAT que foi aprovada por unanimidade.

- 2) Aprovação do parecer sobre o Projeto de Drenagem do Município de Itajaí.

Sr. Ricardo Hübner fez a leitura do parecer e comentou que é necessária a elaboração de critérios para a análise de projeto de drenagem: definir um modelo de procedimento administrativo da CAT para projetos e definir critérios específicos para projetos de drenagem. A Sra. Noemia Bohn comentou sobre a proposta de abordar o tema drenagem urbana no Fórum de Prevenção aos Riscos de Desastres que será realizado no primeiro semestre de 2016, onde seria possível disseminar o tema e definir parâmetros para a concessão de parecer. Após a discussão todos foram favoráveis ao parecer elaborado.

- 3) Apresentação por parte dos integrantes da CAT de suas considerações sobre os projetos das Barragens do Rio das Pombas Montante e Jusante.

Sra. Noemia Bohn esclarece que diante do volume de documentos a serem analisados seria inviável que todos os membros da CAT avaliassem os projetos como um todo. Assim, foi solicitado que cada um dentro de sua área de conhecimento abordasse apenas um volume e elaborasse um texto com suas considerações. Dentro da sua área de atuação, o Direto Ambiental, a Sra. Noemia Bohn entregou aos membros uma cópia das suas considerações que já é um esboço do parecer. Após ter apresentado uma sugestão de estruturação do parecer teceu considerações sobre os projetos. A ideia é estruturar o parecer a partir de três pontos focais: (1) governança dos projetos; (2) incoerências da proposta técnica da obra; (3) impacto dos projetos sobre a redução das enchentes e (4) acesso a informação e publicidade. Posteriormente tomou a palavra o Sr. Cleber Andrei

Seemann que sugeriu uma análise mais ampla em comparação com o projeto da JICA. A Sra. Noemia Bohn destacou que os pontos levantados não são impedimentos para a construção das barragens, porém destacou que são fragilidades que devem ser corrigidas para garantir a segurança e direito da comunidade. A análise de todo o projeto é dever do Comitê, porém como a demanda da Comissão das Barragens de Pouso Redondo é bem específica, é preciso direcionar o parecer técnico. Discutiu-se que os estudos hidrológicos são de grande importância. Porém, como a CAT é composta de membros voluntários chancelados por suas instituições de origem, não é possível tratar dos assuntos que não condizem com a área de conhecimento dos membros da CAT de forma que se torna impossível analisar todas as questões levantadas pela Comissão de Barragens. Sr. Gilberto Steil falou que a SDC tem fundamentado que as barragens estão de acordo com o Projeto JICA. A Sra. Noemia Bohn ressalta que o Projeto da JICA propôs a construção de pequenas barragens, mas não indicou a quantidade de barragens nem o tamanho delas e que estas obras também não estão destacadas no JICA como prioridade. Outro aspecto relevante é que as barragens foram enquadradas pela Empresa de Consultoria da SDC como barragens de alto risco. O Sr. Artur Uliano destacou que os barramentos precisam de estudos de assoreamento. A Sra. Noemia Bohn sugeriu que o Sr. Artur Uliano aborde esta problemática para ser acrescida ao parecer final, pois este estudo implica nos dados de vida útil das barragens. Discutiu-se o número de projetos que vêm sendo feitos e o pouco tempo que está sendo disponibilizado pelo Secretário da Defesa Civil para discussão do assunto junto à sociedade e aos órgãos competentes. O Sr. Bruno Alberto Haas representando o Sr. Rodrigo Afonso De Bortoli, frisou que como o projeto tem por objetivo a redução das enchentes, cobrar os estudos de redução do nível das cheias se torna essencial. O Sr. Ricardo Hübner falou da falta de competência para a gestão pós construção do empreendimento. Como exemplo citou as barragens de José Boiteux e seus problemas de segurança e manutenção que vem ocorrendo desde sua construção. A Sra. Noemia Bohn esclareceu a importância da existência de critérios de outorga para garantia de fiscalização das obras. O Sr. Gilberto Steil comentou sobre a articulação e centralização das informações do DEINFRA, EPAGRI/CIRAM, etc. na Secretaria de Estado da Defesa Civil. O Sr. Ricardo Hübner salientou que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável não apresentou nenhum manifesto sobre o assunto e que mesma deveria ser questionada (provocada) sobre a adequação dos estudos hidrológicos e sobre o plano de emergência de barragens. Assim foi finalizado este ponto da pauta destacando que todos devem trabalhar com os pontos levantados na reunião para estruturação do parecer alinhados com a sua área de conhecimento. A Sra. Noemia Bohn se comprometeu a desenvolver o tópico de Governança do Projeto. A Sra. Noemia Bohn comentou que em conversa com o Sr. Odair Fernandes constatou-se a averiguação por parte do Sr. Milton Hobus, junto a algumas indústrias que possuem áreas de pastagens a possibilidade de estudos para substituir o local dos projetos, devido à grande pressão de Pouso Redondo contra a construção das barragens. A Sra. Noemia Bohn lançou a ideia de sugerir que um rio seja mantido sem nenhuma obra e nele sejam implementadas outras medidas para redução das cheias. Todos discutiram seus propósitos e quais temas iriam abordar para contribuir com a finalização do parecer. Assim ficou definido os temas de trabalho: Sra. Noemia Bohn irá elaborar suas considerações sobre o ponto (1) governança de projetos; Sr. Artur Uliano e Ricardo Hübner ponto (2) incoerências da proposta técnica da obra; Sr. Carlos Eduardo Plens ponto (3) impacto dos projetos sobre a redução das enchentes e Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun ponto (4) acesso as informações e publicidade.

4) Estruturação de rede de monitoramento de qualidade da água a partir dos pontos



de captação da água bruta da CASAN e do SAMAE na Bacia do Itajaí.

A Sra. Noemia Bohn informou que o Sr. Rui da Furb já fez a demarcação dos pontos da CASAN. O Sr. Artur Uliano disse que já enviou os endereços e contatos da SAMAE para que sejam solicitados os dados brutos da água das estações da SAMAE e também falou sobre as indústrias que possuem dados de água bruta e que podem agregar o banco de dados do Comitê. O Sr. Willian apresentou o Sr. Eduardo Bello Rodrigues, Engenheiro Sanitarista e professor da UDESC que dispõe de um aluno bolsista da UDESC para auxiliar na gestão dos dados no site do Comitê. O Sr. Artur Uliano fará um pré contato com os SAMAE para esclarecer o propósito do Comitê. A Sra. Noemia Bohn questionou quais dados são relevantes para analisar a sedimentação dos rios da bacia. O Sr. Artur Uliano respondeu que os dados disponíveis para estes estudos são os de turbidez, mas também serão disponibilizados os dados de pH e cianobactérias. O Sr. Bruno Alberto Haas sugeriu fazer uma apresentação sobre o programa de dados da água do SENAI para o mês de agosto.

5) Assuntos Gerais

Ficou decidido realizar a próxima reunião da CAT novamente na UDESC – Ibirama.

Encerrados os trabalhos as 16h30min.

Nada mais a tratar, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela presidente.



Karina de Liz Amarante
Secretária da reunião



Noemia Bohn
Presidente da CAT